

UNIDADE 30 – 08/11/2016

PROGRAMA INÉDITO – LANÇAMENTO À VISTA! O TEXTO DO ALUNO NO ESPAÇO PÚBLICO

Autocorreção, codificação, reestruturação, refação, reescrita e reconstrução. Estas são algumas possibilidades de mediação nas produções textuais dos alunos abordadas pela professora Stella Maris Moura de Macedo, do CAP-UERJ. A palestrante enfatiza que o professor deve organizar propostas pedagógicas em que o aluno (re)visite a sua produção de escrita e possa publicá-la em vários espaços, dentro e fora da sala de aula.

Questões sugeridas para reflexão após o visionamento do programa:

- Discuta com seus colegas sobre a concepção de aluno / conhecimento / aprendizagem que vem norteando as suas ações, em sala de aula, para a formação de leitores, escritores e revisores de texto.
- Troque ideias com seus pares sobre as questões abaixo. Exponha seu posicionamento em relação ao trabalho de produção de texto na sala de aula:

- Deve-se esperar que o aluno apresente um certo domínio do código escrito, para depois escrever textos de sua autoria.

- Deve-se “oferecer o lápis e papel” para que o aluno escreva como sabe, ainda que não tenha domínio do código escrito.

O planejamento do trabalho com textos é tão importante quanto o planejamento do trabalho de mediação das produções textuais dos alunos.

- E você, professor, na hora do planejamento das atividades diárias, reserva momentos para planejar estratégias de mediação para provocar/investigar os conhecimentos dos alunos sobre a língua escrita?
- Que tal exemplificar as atividades de revisão que você utiliza para que os alunos, em diferentes níveis de aprendizagem, avancem em suas competências escritoras?

A partir dos conteúdos apresentados no programa, que pontos você destacaria como fundamentais na rotina da sala de aula, para criar um espaço de interação propício para as atividades de revisão textual?